

EDITORIAL

Nesta edição, comemoramos o ingresso de dois novos membros internacionais no corpo editorial científico da NAVUS. Estamos nos referindo aos professores Elias Sanz Casado, da Espanha, e Gloria Ponjuan, de Cuba.

O professor Elias é Catedrático da Universidade Carlos III, de Madri, Espanha. Além de publicar um grande número de artigos em revistas científicas internacionais, participa como especialista em avaliação da qualidade científica em universidades espanholas e em outros países.

A professora Gloria é titular do departamento de Comunicação da Universidade de La Habana, Cuba, onde é coordenadora do Programa de Doutorado em Ciência da Informação, que se realiza em conjunto com a Universidade de Granada, Espanha. Participa do comitê organizador encarregado de realizar o programa de todos os congressos internacionais que, desde 1988, ocorrem em Cuba.

Continuando com a nossa política de incluir um artigo sob convite, destacamos, nesta edição, o texto inédito do Bacharel, Mestre e Doutor em Física, Piotr Trzesniak. Trata-se do artigo “Indicadores quantitativos: como obter, avaliar, criticar e aperfeiçoar”. Como professor titular da Universidade Federal de Itajubá/MG, desenvolveu pesquisas em Física da Matéria Condensada e em Física Nuclear. No entanto, atuou também em Engenharia de Produção, trabalhando com temas relacionados à Garantia de Controle de Qualidade, de Metrologia e de Desenvolvimento de Indicadores. Não obstante, Piotr Trzesniak tornou-se uma referência em indicadores. O tema do seu artigo nesta edição são os indicadores quantitativos: o que informam, o que não informam e o que se pode esperar deles; como criticá-los, como formulá-los.

Trzesniak inicia suas reflexões justificando a utilidade e a necessidade da quantificação e das métricas. Para isso, discute os fenômenos determinísticos e estocásticos – uma distinção fundamental para quem quer e precisa utilizar indicadores em processos decisórios. Alerta que é um erro vislumbrar indicadores em geral como medidas físicas e em não qualificar um contexto na perspectiva de um fenômeno determinístico.

Isso posto, Trzesniak passa a discutir indicadores propriamente ditos: para concebê-los, utilizá-los, avaliá-los e criticá-los, é preciso estar atento aos seus atributos.

Esta edição, que teve aproximadamente 30% das submissões não aceitas por não se enquadrarem no foco da revista, por plágio ou por inconsistências teóricas e/ou metodológicas, obteve, por outro lado, bons artigos que estamos publicando. Além disso, já contamos com outros trabalhos em avaliação para edições futuras.

Os principais temas abordados nos artigos desta edição versam sobre inovação no setor de TIC, gerenciamento de projetos, processo inflacionário e comportamento do consumidor, uso de mídias sociais, parceria universidade-empresa, mercado de trabalho para os tecnólogos, inteligência competitiva na web 2.0, certificações da qualidade ISO e análise ambiental.

Acreditamos que a edição está bastante diversificada para uma revista que se propõe a discutir gestão e suas tecnologias.

Boa leitura!

Nadi Helena Presser e Eli Lopes da Silva
(Editores)